



**DIFERENCIAL ELÉTRICO DE CORRENTE COM
COMANDO SEM FIOS**
AY-500 EC • AY-1000 EC

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Nota: Por favor, leia as instruções antes de utilizar este produto.

INTRODUÇÃO

Obrigado por ter adquirido o diferencial elétrico de corrente com comando sem fios AYERBE. Para sua segurança e para uma utilização correta, leia atentamente este manual na íntegra antes de instalar e utilizar o aparelho e conserve-o para consultas futuras. O utilizador deve ler e compreender a totalidade do manual de instruções antes de utilizar o diferencial.

O diferencial elétrico de corrente AYERBE é um aparelho de elevação compacto, leve e de fácil manuseamento, concebido para elevar e baixar cargas na vertical através de uma corrente de aço acionada por um motor elétrico. Além da botoneira de comando por cabo, incorpora um comando à distância por radiofrequência (aprox. 433 MHz), com botão de paragem de emergência, botão de arranque e chave de ligação, que permite manobrar o aparelho a partir de uma posição segura e afastada da carga. Dispõe de dispositivos limitadores de curso (fins de curso superior e inferior), interruptor de paragem de emergência, embraiagem de sobrecarga e travão automático que retém a carga ao soltar o botão.

IMPORTANTE: toda a informação deste manual baseia-se nos dados disponíveis no momento da sua impressão. A AYERBE reserva-se o direito de modificar os seus produtos sem aviso prévio sempre que tal não altere as suas características essenciais.

ATENÇÃO: não utilize o diferencial para elevar, sustentar ou transportar pessoas. Não eleve cargas por cima de pessoas. Nunca exceda a carga nominal. Este aparelho não deve ser utilizado em atmosferas potencialmente explosivas. A utilização do comando à distância não dispensa o operador de manter a carga à vista em todos os momentos.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Especificações	AY-500 EC	AY-1000 EC
Capacidade máx.	500 kg	950 kg
Potência	540 W - 230 V / 50 Hz	1100 W - 230 V / 50 Hz
Grau de isolamento	B	B
Grau de proteção	IP54	IP54
Altura de elevação	6 m	6 m
Velocidade	2,8 m/min	3,2 m/min
Fator de serviço	S3-25% - 10 min	S3-25% - 10 min
Diâmetro da corrente	6,3 mm	7,1 mm
Dimensões	480 x 370 x 320 mm	480 x 370 x 320 mm
Peso	19 kg	32,5 kg
Código	588025	588035

Condições de serviço: alimentação 230 V $\pm$ 10 %, 50 Hz $\pm$ 1 %. O diferencial é utilizado com uma humidade relativa inferior a 85 % e a uma altitude inferior a 1000 m acima do nível do mar. A temperatura de transporte e armazenamento deve situar-se entre -25 °C e +55 °C (a temperatura máxima não pode ultrapassar os 70 °C). O nível de pressão sonora de emissão equivalente no posto do operador é inferior a 78 dB. A instalação elétrica deve ser protegida com um fusível de 10 A ou um disjuntor de picos de corrente de 10 A.

DESCRIÇÃO (FIG. 1)

O diferencial é composto pelos seguintes elementos principais:

- 1) Gancho de suspensão (suspensão superior).
- 2) Corrente de carga.
- 3) Esfera de paragem da corrente.
- 4) Gancho de carga.

5) Corpo do aparelho.

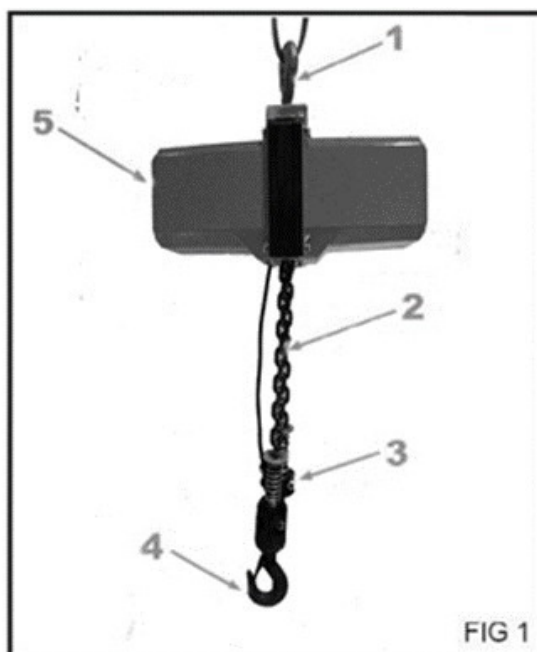


FIG. 1 — Componentes principais do diferencial

O aparelho completa-se com a botoneira de comando por cabo, o recetor de radiofrequência montado sobre o diferencial e o emissor portátil do comando sem fios, descritos na secção seguinte.

COMANDO SEM FIOS POR RADIOFREQUÊNCIA

Estes diferenciais são manobrados através de um comando sem fios por radiofrequência (aprox. 433 MHz) composto por um emissor (transmissor) portátil e um recetor integrado no diferencial. O comando dispõe de botão de PARAGEM DE EMERGÊNCIA (STOP), botão de arranque (START), botões de SUBIR e DESCER de ação mantida e uma chave de ligação ON/OFF. O alcance máximo é de cerca de 25 metros em linha de vista. O emissor funciona com duas pilhas AA e entra automaticamente em repouso ao fim de 10 minutos sem utilização.



Comando sem fios: STOP, START, SUBIR / DESCER e chave ON/OFF

Colocação em funcionamento do comando:

- 1) Introduza as duas pilhas AA no comando à distância, respeitando a polaridade.
- 2) Rode a chave do comando para a posição ON e, em seguida, prima o botão verde START durante 5 segundos apontando na direção do diferencial. Acende-se uma luz verde no recetor do diferencial (apaga-se automaticamente ao fim de dez minutos).
- 3) Prima os botões de SUBIR ou DESCER conforme necessário. São de ação mantida: o diferencial para assim que os soltar.
- 4) Para guardar o comando, prima o botão de emergência, rode a chave para a posição OFF e retire a chave.
- 5) Retire as pilhas se não for utilizar o comando durante um período prolongado.

Recomendações de utilização: mantenha sempre a linha de vista entre o emissor e o diferencial e não ultrapasse a distância de alcance; coloque-se num local seguro, fora da trajetória da carga; apenas um operador deve manobrar o comando de cada vez; evite as fontes de interferência eletromagnética; e verifique, antes de aplicar carga, se o botão de paragem de emergência e os sentidos de subida e descida respondem corretamente.

Indicador LED e resolução de problemas: o comando transmissor é fornecido com duas pilhas AA. Ao premir um botão, o indicador LED pisca a verde se as pilhas estiverem carregadas; se piscar a vermelho ou não apresentar qualquer cor, substitua as pilhas. Se o LED ficar fixo a vermelho, retire as pilhas e volte a colocá-las. Se o LED não responder, desligue o diferencial da rede elétrica durante 20 segundos e volte a ligá-lo.

Método de codificação (emparelhamento). Antes de codificar: desligue a alimentação do recetor e retire as pilhas do transmissor. Em seguida, siga estes passos:

- 1) Mantenha premidos o botão «UP» (subir) e o botão STOP (paragem) e coloque as pilhas no compartimento do transmissor, até que a luz LED vermelha do transmissor pisque rapidamente; solte então os botões.
- 2) Quando o recetor for ligado à rede elétrica, a luz LED do transmissor passa de um piscar rápido a um piscar lento. Nesse momento, o transmissor e o recetor encontram-se em estado de atribuição de código.
- 3) Para enviar o código e o número de canal do transmissor para o recetor, prima «UP» (subir) para concluir a atribuição.
- 4) Para enviar o código e o número de canal do recetor para o transmissor, prima «DOWN» (descer). Após uma codificação correta, a luz LED verde do emissor pisca uma vez.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

- 1) Mantenha a zona de trabalho limpa. Zonas e bancadas de trabalho desarrumadas propiciam lesões.
- 2) Tenha em conta o ambiente da área de trabalho. Não exponha as ferramentas elétricas à chuva nem as utilize em locais húmidos ou molhados, nem perto de líquidos ou gases inflamáveis. Mantenha a zona bem iluminada.
- 3) Proteja-se contra descargas elétricas. Evite o contacto do corpo com superfícies ligadas à terra e certifique-se de que o diferencial tem uma ligação à terra correta antes de o pôr a funcionar.
- 4) Mantenha as crianças e os visitantes afastados. Não permita que entrem em contacto com a ferramenta nem com as extensões; devem manter-se afastados da zona de trabalho.
- 5) Guarde as ferramentas inativas. Quando não as utilizar, guarde-as num local seco, elevado, fechado e fora do alcance das crianças.
- 6) Utilize a ferramenta correta e não a force. Fará um trabalho melhor e mais seguro à potência para a qual foi concebida. Não a utilize para fins diferentes daqueles para que foi projetada.
- 7) Use vestuário adequado. Não use roupa larga nem joias, pois podem ficar presas nas peças móveis. Utilize luvas e calçado antiderrapante no exterior e prenda o cabelo comprido.

- 8) Não force o cabo. Não transporte a ferramenta pelo cabo nem puxe por ele para o desligar da tomada. Mantenha o cabo afastado do calor, do óleo e das arestas cortantes.
- 9) Assegure o trabalho. Mantenha os pés firmes e o equilíbrio em todos os momentos; não se estique em excesso.
- 10) Faça a manutenção com cuidado. Mantenha o aparelho limpo, siga as instruções de lubrificação e inspecione periodicamente os cabos; em caso de danos, mande-os reparar numa oficina autorizada. Mantenha as pegas secas, limpas e sem óleo nem massa lubrificante.
- 11) Evite arranques involuntários. Certifique-se de que o aparelho está desligado e de que o emissor do comando sem fios está em paragem de emergência antes de o ligar à rede.
- 12) Extensões para utilização no exterior. Quando utilizado no exterior, use apenas extensões concebidas e marcadas para utilização exterior.
- 13) Mantenha-se atento. Vigie o que está a fazer e use o bom senso. Não utilize a ferramenta quando estiver cansado, distraído ou sob a influência de drogas, álcool ou medicação.
- 14) Verifique as peças danificadas. Antes de continuar a utilizar o diferencial, verifique cuidadosamente qualquer peça danificada para determinar se funcionará adequadamente. Não utilize um diferencial danificado ou que funcione de forma invulgar.
- 15) Confie a reparação a um técnico especializado. Este aparelho foi fabricado segundo as normas de segurança correspondentes; a sua reparação deve ser efetuada exclusivamente por pessoal especializado, de modo a não constituir perigo para o utilizador. Utilize apenas peças sobresselentes originais AYERBE.

NORMAS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

- 1) Não utilize o aparelho de elevação sem ter lido e compreendido totalmente este manual de instruções.
- 2) Não eleve mais do que a carga nominal do diferencial.
- 3) Não use o diferencial com uma corrente de carga torcida, retorcida, danificada ou desgastada.
- 4) Não use o diferencial para elevar, sustentar ou transportar pessoas.
- 5) Não acione o aparelho quando a carga não estiver centrada por baixo do diferencial.
- 6) Não tente prolongar a corrente de carga nem reparar uma corrente de carga danificada.
- 7) Proteja a corrente de carga contra faíscas de soldadura ou outros contaminantes que possam causar danos.
- 8) Não acione o diferencial quando estiver impedida a formação de uma linha reta de gancho a gancho na direção da carga.
- 9) Não use a corrente de carga como linga nem envolva com ela uma carga.
- 10) Não aplique a carga na ponta do gancho nem no respetivo trinco.
- 11) Não aplique carga quando a corrente de carga não estiver devidamente assente na roda de corrente.
- 12) Não o utilize para além dos limites de curso da corrente de carga.
- 13) Não deixe carga no diferencial sem vigilância, exceto se tiverem sido adotadas medidas específicas.
- 14) Não acione um diferencial quando não existirem lingas de carga ou outros acessórios aprovados de dimensão adequada e devidamente assentes no gancho.
- 15) Alivie com cuidado: certifique-se de que a carga está equilibrada e a sua amarração assegurada antes de prosseguir.
- 16) Pare um diferencial que funcione incorretamente ou com um desempenho invulgar e comunique essa avaria.
- 17) Certifique-se de que os interruptores de fim de curso do diferencial funcionam corretamente.
- 18) Avise o pessoal da aproximação da carga.

- 19) Verifique o funcionamento do travão aplicando tensão ao diferencial antes de cada operação de elevação.
- 20) Evite balançar a carga ou o gancho.
- 21) Certifique-se de que o curso do gancho segue o mesmo sentido indicado nos comandos.
- 22) Inspeccione o diferencial com regularidade, substitua as peças danificadas ou desgastadas e mantenha os registos de manutenção pertinentes.
- 23) Não use os interruptores de fim de curso como paragem de rotina do funcionamento; são apenas dispositivos de emergência.
- 24) Não permita que a sua atenção se desvie do funcionamento do diferencial.
- 25) Não permita o contacto próximo com outros diferenciais, estruturas ou objetos por utilização indevida.
- 26) Não permita a utilização em atmosferas potencialmente explosivas.
- 27) Coloque-se sempre num local a partir do qual veja a carga e a sua trajetória quando manobrar o diferencial com o comando sem fios.
- 28) Não confie o emissor a pessoal não autorizado nem o deixe sobre a carga, sobre o aparelho ou no chão da zona de passagem.
- 29) O nível de pressão sonora de emissão equivalente na posição do operador é inferior a 78 dB.
- 30) Necessidade de potência de alimentação: tensão 230 V ± 10 %, frequência 50 Hz ± 1 %.
- 31) Este diferencial é utilizado com uma humidade relativa inferior a 85 % e a uma altitude inferior a 1000 metros acima do nível do mar.
- 32) A temperatura de transporte e armazenamento deve situar-se entre -25 °C e 55 °C; a temperatura máxima não pode ultrapassar os 70 °C.
- 33) Deve dispor de um fusível de 10 A ou de um disjuntor de picos de corrente de 10 A para proteger o sistema elétrico.
- 34) Não tente elevar uma carga fixa ou presa.
- 35) Não eleve a carga na diagonal.
- 36) Evite movimentos bruscos repetidos (que podem resultar num impacto breve sobre o motor).

DESEMBALAGEM E MONTAGEM

Desembalagem. Depois de abrir a caixa, inspeccione cuidadosamente a carcaça, os cabos, os ganchos, a corrente, a botoneira de comando e o emissor do comando sem fios, procurando danos que possam ter ocorrido durante o transporte.

Montagem do aparelho. Suspenda o aparelho pelo seu gancho ou suporte de suspensão. A estrutura utilizada para suportar o aparelho deve ter resistência suficiente para suportar várias vezes a carga imposta. Uma suspensão inadequada pode fazer com que o aparelho caia e provoque lesões ou danos.

Verificação da tensão adequada. O aparelho deve dispor da potência elétrica adequada para um funcionamento correto e para reduzir os problemas decorrentes de potência insuficiente (subtensão), tais como: funcionamento ruidoso por batimento do travão e/ou do contactor; aquecimento do motor e de outros componentes internos, bem como dos cabos e conectores do circuito; falha na elevação da carga por paragem do motor; e abrandamento de outros motores ligados ao mesmo circuito.

Outras verificações. Depois de suspender o aparelho pelo seu suporte e de confirmar que a alimentação elétrica cumpre os requisitos, verifique a resposta do comando sem fios sem carga. O aparelho fica então pronto a funcionar.

REMOÇÃO E INSTALAÇÃO DA CORRENTE DE CARGA (FIG. 3, 4 e 5)

- 1) Retire o saco da corrente (FIG. 3).
- 2) Retire o fecho do gancho (FIG. 4). Solte o botão «subir» e extraia a corrente do aparelho.
- 3) Prima o botão «descer» enquanto puxa a corrente nova até a antiga sair do aparelho.
- 4) Coloque o bloqueio do gancho na corrente nova.
- 5) Retire a esfera de paragem da corrente antiga (FIG. 5) e coloque-a na corrente nova, reutilizando a cavilha da corrente.

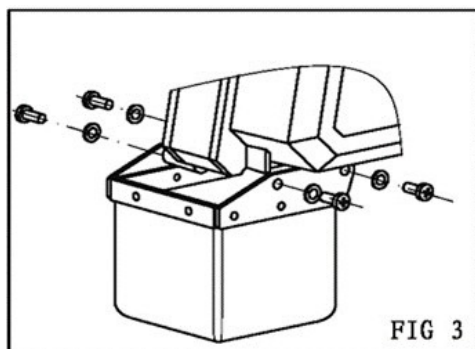


FIG. 3 — Remoção do saco da corrente

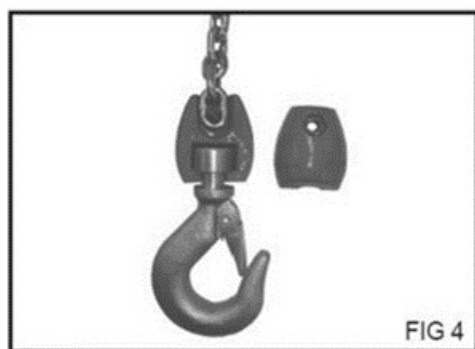


FIG. 4 — Remoção do fecho do gancho



FIG. 5 — Esfera de paragem da corrente

GANCHO PARA A INSTALAÇÃO / REMOÇÃO DA POLIA (FIG. 6)

- 1) Alinhe os 2 orifícios do gancho para polia com os do diferencial elétrico.
- 2) Fixe firmemente o gancho para a polia e o diferencial utilizando 2 rebites de cabeça chata, 2 anilhas planas e 2 cavilhas.
- 3) A instalação faz-se pela ordem inversa da remoção do gancho para a polia.

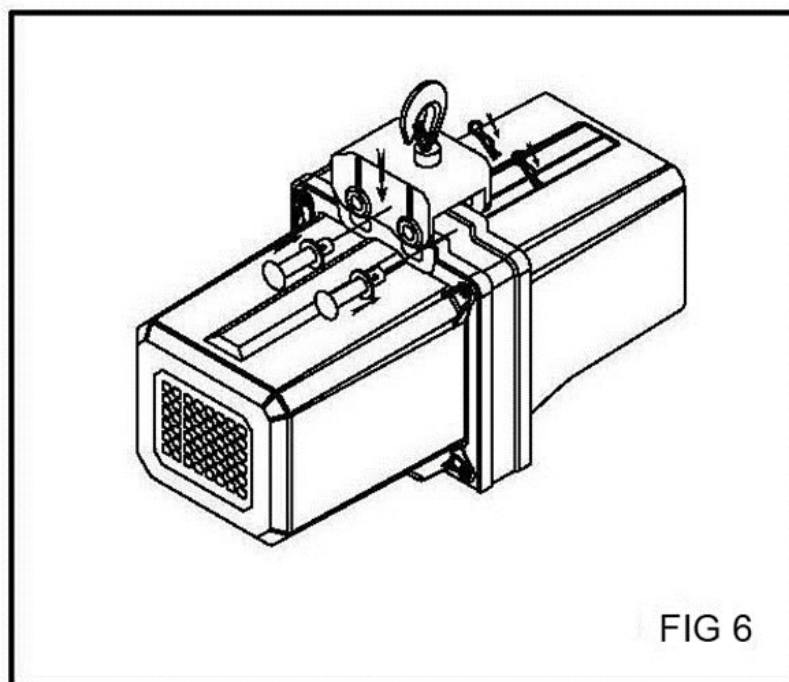


FIG. 6 — Gancho para a instalação da polia

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

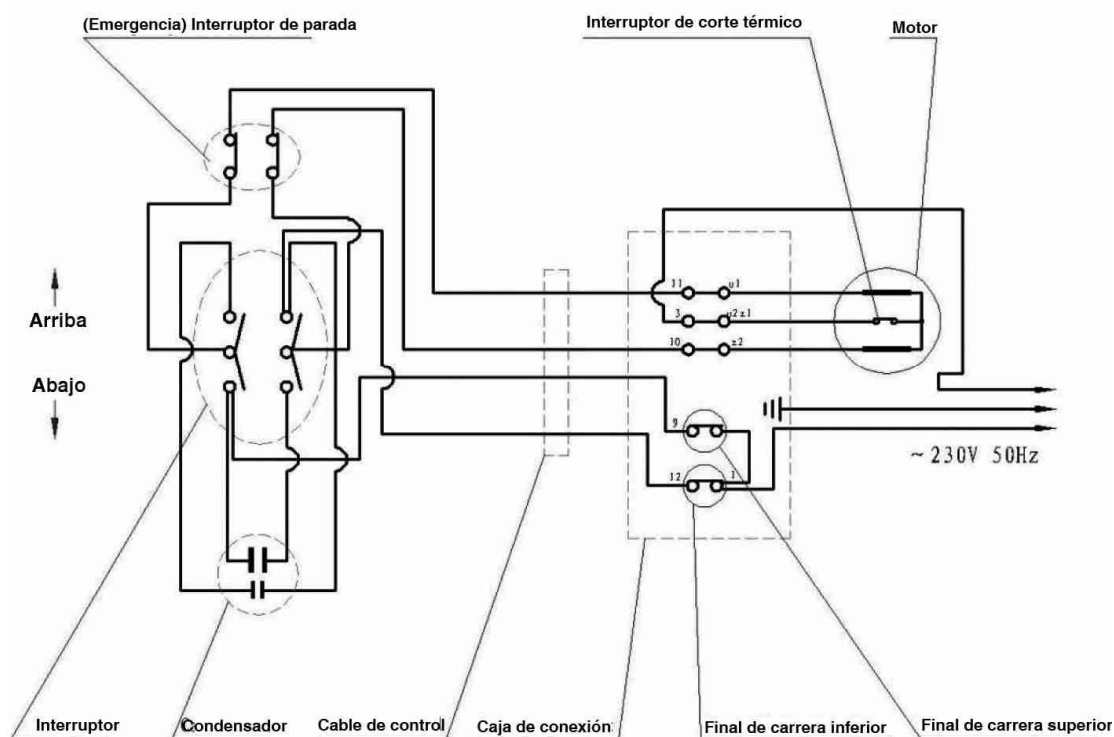
O diferencial elétrico proporciona uma melhoria das condições de trabalho e uma elevada eficiência graças aos dispositivos limitadores, à sua estrutura compacta, ao seu peso reduzido e ao seu funcionamento simples, tanto a partir da botoneira de cabo como do comando sem fios.

- 1) Verifique se o interruptor de paragem de emergência está premido. Rode o interruptor de paragem vermelho no sentido dos ponteiros do relógio para o desbloquear. Faça a mesma verificação no botão STOP do emissor e confirme que a chave está na posição ON.
- 2) Existe sobrecarga quando a velocidade de elevação diminui, a carga sobe de forma irregular ou não sobe de todo; podem também ouvir-se ruídos da embraiagem. Nesse caso, solte imediatamente o botão «subir» e reduza a carga até à capacidade nominal; o funcionamento normal é restabelecido automaticamente.
- 3) Não se recomenda utilizar o aparelho em aplicações em que exista a possibilidade de acrescentar mais peso a uma carga já suspensa até atingir o ponto de sobrecarga. Se for utilizado a temperaturas ambiente extremas, acima de 40 °C ou abaixo de -9 °C, as alterações das propriedades do lubrificante podem causar danos; nessas condições, a carga de trabalho é reduzida.
- 4) O funcionamento é controlado com os botões da botoneira de comando ou do emissor sem fios. Com o botão «subir», o gancho de carga desloca-se na direção do aparelho; com o botão «descer», o gancho afasta-se do aparelho.
- 5) Os botões «subir» e «descer» são de ação mantida: o aparelho funciona no sentido selecionado enquanto o botão se mantiver premido; ao soltar o botão, o aparelho para.
- 6) Ao preparar uma elevação, certifique-se de que os acessórios do gancho estão firmemente assentes no gancho; evite que a carga fique descentrada, sobretudo ao carregar na ponta do gancho.
- 7) Ao elevar, levante a carga apenas o suficiente para libertar o chão ou o suporte e verifique se os acessórios do gancho e da carga estão firmemente assentes. Só continue a elevar quando tiver a certeza de que a carga está livre de obstruções.

- 8) Não utilize este aparelho para além da sua carga de trabalho. Mantenha-se afastado das cargas e evite deslocar uma carga por cima da sua cabeça ou da de outras pessoas; avise o pessoal da sua intenção de deslocar uma carga.
- 9) Não deixe a carga suspensa no ar sem vigilância. Permita o acionamento da unidade apenas a pessoal autorizado.
- 10) Não envolva a carga e o gancho com a corrente como se se tratasse de uma corrente de estrangulamento. Não permita que a carga fique presa no trinco: o trinco serve para manter o gancho em posição enquanto a corrente está frouxa, antes de a esticar.
- 11) Estique a corrente de carga com cuidado e comece a carregar suavemente para evitar choques na corrente de elevação. Se houver indícios de sobrecarga, baixe imediatamente a carga e retire o excesso. Com o botão premido, a máquina para assim que o soltar.

ESQUEMA ELÉTRICO

O diferencial liga-se a uma rede monofásica de 230 V ~ 50 Hz. O circuito integra interruptor de paragem de emergência, condensador de arranque, interruptor de corte térmico (proteção do motor), fins de curso superior e inferior, recetor de radiofrequência e botoneira de comando com os botões «subir» e «descer». Respeite o esquema seguinte e assegure uma ligação à terra correta.



Esquema eléctrico do diferencial

INSPEÇÃO DO GANCHO E DA CORRENTE

Inspeção do gancho. Os danos no gancho por produtos químicos, deformações, fissuras, uma torção superior a 10° em relação ao plano do gancho não torcido, ou uma abertura excessiva da garganta, indicam utilização indevida ou sobrecarga da unidade. Certifique-se de que o trinco não está danificado nem deformado e funciona corretamente, com pressão de mola suficiente para o manter encostado ao lábio do gancho e permitir que volte à posição ao ser libertado; se não funcionar corretamente, deve ser substituído.

Inspeção da corrente. Entalhes, estrias, elos torcidos, salpicos de soldadura, marcas de corrosão, fissuras, fendas nas zonas de soldadura, desgaste e alongamento são defeitos que obrigam à substituição da corrente. Alivie a parte da corrente que normalmente passa pela roda de elevação e verifique a zona de união dos elos para localizar o ponto de desgaste máximo; meça e registre o diâmetro do material nesse ponto. Meça depois o diâmetro, na mesma zona, de um elo que nunca tenha passado pela roda de elevação. Se o diâmetro do elo desgastado for 0,254 mm (ou mais) inferior ao do elo não desgastado, substitua a corrente.

Lubrifique a corrente com massa à base de cálcio n.º 3 após 200 ciclos. A vida útil da corrente é de 50 000 ciclos.

LUBRIFICAÇÃO

Engrenagens. As engrenagens são fornecidas já lubrificadas de origem e não deverão necessitar de renovação, desde que não tenham sido retiradas da carcaça nem desengorduradas.

Rolamentos. Os rolamentos do rotor estão previamente lubrificados e não requerem lubrificação adicional. Os rolamentos de agulhas são montados com massa lubrificante e não deverão ser novamente lubrificados. No entanto, se as carcaças, a roda de elevação ou a roda da polia tiverem sido desengorduradas, estes rolamentos devem ser lubrificados com massa de lítio.

INSPEÇÃO PERIÓDICA

Para manter um funcionamento contínuo e satisfatório, deve estabelecer-se um procedimento de inspeções regulares que permita substituir as peças desgastadas ou danificadas antes de se tornarem inseguras. Os intervalos devem ser determinados caso a caso, de acordo com o tipo de serviço. Devem realizar-se inspeções periódicas de seis em seis meses, que incluirão o seguinte:

- 1) Indícios exteriores de parafusos soltos.
- 2) Indícios exteriores de desgaste, corrosão, fissura ou distorção do bloqueio de fixação do gancho, das engrenagens, dos rolamentos e do retentor da esfera de paragem e do gancho da corrente.
- 3) Indícios exteriores de danos ou desgaste excessivo da roda de elevação. O alargamento e o aprofundamento dos alojamentos podem fazer com que a corrente se levante e provoque encravamentos entre a roda de elevação e a guia da corrente, ou entre a polia inferior e o bloqueio do gancho. Verifique se há desgastes ou ruídos onde a corrente entra no aparelho.
- 4) Indícios exteriores de desgaste excessivo das peças de travagem. Verifique se os botões da botoneira de comando e do emissor sem fios funcionam livremente e regressam à posição ao serem libertados.
- 5) Verifique se existem danos no isolamento do cabo de ligação, do cabo de comando e da botoneira, bem como o estado do recetor de radiofrequência e das suas ligações.
- 6) Verifique a cavilha da corrente ou a da extremidade morta e a respetiva paragem, procurando desgastes e fissuras. Qualquer deficiência deve ser corrigida antes de voltar a pôr o aparelho em funcionamento.

LOCALIZAÇÃO DE AVARIAS

Perante qualquer anomalia, desligue o aparelho da rede. As reparações devem ser realizadas por pessoal qualificado e com peças sobresselentes originais.

Avaria	Causa provável	Solução
O motor não arranca	Falta de tensão, ficha ou ligações defeituosas, paragem de emergência premida	Verifique a rede e o fusível, reveja as ligações e rearme a paragem de emergência
O motor zumbe mas não eleva	Tensão insuficiente, condensador defeituoso ou carga excessiva	Verifique a tensão, substitua o condensador e reduza a carga ao valor nominal

O diferencial para durante o trabalho	Atuação da proteção térmica por sobreaquecimento	Deixe arrefecer o motor cerca de 5 minutos e respeite o regime de serviço intermitente
Ruído ou funcionamento anômalo	Falta de lubrificação ou engrenagens/rolamentos desgastados	Lubrifique; se persistir, mande rever ou substituir engrenagens e rolamentos numa oficina autorizada
A corrente encrava ou salta	Corrente torcida, desgastada ou mal assente na roda de corrente	Desmonte e coloque a corrente sem torções; substitua-a se apresentar desgaste ou deformação
O diferencial não responde ao comando sem fios	Pilhas gastas, chave em OFF, botão de emergência premido, falta de emparelhamento ou distância excessiva	Substitua as pilhas, rode a chave para ON, rearme o botão de emergência, repita a codificação e coloque-se dentro do alcance em linha de vista
A carcaça apresenta tensão elétrica	Ligação à terra defeituosa ou falha na cablagem interna	Desligue de imediato e mande verificar a ligação à terra e a cablagem por um eletricista



DECLARACIÓN «CE» DE CONFORMIDAD

E.C. DECLARATION OF CONFORMITY
CE. DÉCLARATION DE CONFORMITÉ
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE «CE»



LA EMPRESA, THE COMPANY, LA SOCIÉTÉ, O COMPANHIA:

AYERBE INDUSTRIAL DE MOTORES, S.A.

Aptdo. de correos 7028 · 01080 Vitoria — España · C/ Oilamendi, 8 · 01015 Vitoria — España

Pela presente certificamos que todos os produtos abaixo indicados cumprem as especificações e os requisitos da legislação da Comunidade Europeia e podem ser comercializados nos mercados da CE. Estes modelos cumprem as seguintes diretivas:

DIFERENCIAL ELÉTRICO DE CORRENTE COM COMANDO SEM FIOS

Modelos: AY-500 EC / AY-1000 EC — códigos 588025, 588035 N.º de série: _____

DIRETIVA: 2006/42/CE (Máquinas)

Normas harmonizadas: EN 14492-2:2006+A1+AC:2010 · EN 60204-32:2008

Em Vitoria-Gasteiz, 28 de julho de 2025

Adrián Mtz. Albornoz

Gerente — AYERBE INDUSTRIAL DE MOTORES, S.A.